



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Mudar hábitos é alternativa para driblar crise

Veículo Jornal Correio do Povo do Paraná Seção HOME Data 05/12/2015 10:35:18

..

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 33.82 CM/COL - VALOR R\$ 997,01

Em tempos de crise nacional, manter as vendas sem queda no comércio não é para qualquer empresa. Ainda mais que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na terça-feira (1º) que o país registrou queda de 1,7% no terceiro trimestre deste ano no Produto Interno Bruto, com relação aos três meses anteriores.

Este foi o terceiro trimestre consecutivo de queda do PIB, a mais longa sequência desde 1990, quando o governo Collor confiscou o dinheiro depositado na caderneta de poupança para tentar conter a hiperinflação.

Quando comparado ao mesmo período de 2014, o PIB teve um recuo de 4,5% de julho a setembro. Dessa forma, a economia recuou 3,2% no ano e 2,5% no acumulado de quatro trimestres (12 meses).

Comércio

De acordo com o empresário Raul Nesi, que possui uma papelaria, o movimento dos últimos três meses foi notavelmente menor quando comparado ao mesmo período do ano passado. ?Registramos as maiores vendas em dezembro, janeiro e fevereiro. Nos outros meses, estamos pisando no freio para passar essa crise?, afirma.

Segundo ele, quando entra em contato com fornecedores de outros estados, a reclamação é unânime.

Já na Rede Lar de Supermercados, o movimento continua o mesmo, segundo o sócio-gerente Rogério Cruschinski. ?Não temos sentido essa crise. Verificamos que alguns clientes têm procurado comprar mais pelo preço e não pela qualidade. Por exemplo, um biscoito que o cliente levava por ser bom, agora é pelo preço?, conta.

Conforme Cruschinski, alguns setores do mercado como o de utilidades domésticas foi afetado pela crise, mas as pessoas tendem a continuar comprando os produtos essenciais. ?Não temos sentido muita diferença nas vendas.

A população continua comprando e aproveitando o 13º salário?, conclui o sócio-gerente.

Alternativas

Para driblar a crise, a população tem buscado diminuir os gastos como procurar não sair para comer fora, e no mercado, só produtos de necessidade básica.

A auxiliar de odontologia Adrieli Pereira declara que tem evitado fazer compras parceladas. ?Procuro pagar a vista, mas se precisar parcela faço no máximo em três vezes. Não compro coisas sem necessidade, assim economizo?, declara. Ela conta que procura sair para comer fora só nos finais de semana, mas não em todos, para poder poupar.

Quem também revela ter mudado alguns hábitos é a estudante Juliana Hösel de Carvalho. ?Estou indo de ônibus para a UFFS, pois de carro sai muito?, explica.

Além disso, Juliana comenta que tem procurado fazer compras em mercados que tenham o produto com o menor preço e não compra muitas besteiras. Mas diz que sair para comer fora ainda faz parte da sua rotina.